

ANTÓNIO MANUEL CARDOSO ROSADO

António Manuel Cardoso Rosado nasceu em Évora, no ano de 1980. Iniciou os seus estudos musicais aos 11 anos, na Academia de Amadores de Música Eborense, continuando-os, posteriormente, na Escola Profissional de Música de Évora, onde estudou Flauta Transversal com o Professor Nuno Ivo Cruz, Katherine Ivo Cruz e Anabela Malaranha. Foi nesta mesma escola que terminou o curso profissional. Ingressou, de seguida, na Escola Superior de Música de Lisboa onde viria a diplomar-se com a licenciatura em Flauta Transversal, tendo estudado com os professores Nuno Ivo Cruz (Flauta Transversal), Afonso Malão e Stephen Bull (Música de Câmara).

Durante o seu percurso académico-musical participou em alguns estágios de orquestra e colaborou com algumas orquestras portuguesas, sendo de destacar: a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Juvenil Cidade de Évora e a Orquestra de Sopros dos Templários.

Frequentou cursos de aperfeiçoamento de Flauta Transversal com: Emmanuel Pahud, Trevor Wye, Rien de Reed, William Bennett, Vasco Gouveia, Sandra Pina, entre outros.

Dividindo a sua atividade também pelo ensino, foi professor no Conservatório Regional de Tomar, na Escola Profissional de Música de Évora e no Conservatório Regional de Évora, Eborae Música. No ano de 2015, terminou na Escola Superior de Música de Lisboa a Licenciatura em Direção de Orquestra de Sopros.

Em 2002, ingressou na Força Aérea Portuguesa onde, atualmente, ocupa o cargo de Superintendente da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa. É membro da International Military Music Society.

É, desde fevereiro de 2018, Diretor Artístico e Pedagógico da Associação Filarmónica Cultural Ericeira e da Academia de Música da Ericeira.

CICLO DE MÚSICA

BANDAS FILARMÓNICAS
E ORQUESTRA DO
CONCELHO DE MAFRA

PROGRAMA | DOMINGOS

6 DE FEVEREIRO | 16H00
SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL
DE VILA FRANCA DO ROSÁRIO

13 DE FEVEREIRO | 16H00
FILARMÓNICA CULTURAL DA ERICEIRA

20 DE FEVEREIRO | 16H00
SOCIEDADE FILARMÓNICA
1.º DE DEZEMBRO DA ENCARNAÇÃO

6 DE MARÇO | 16H00
ORQUESTRA SINFÓNICA DE JOVENS DA
JUNTA DE FREGUESIA DE STO. ISIDORO

20 DE MARÇO | 16H00
ESCOLA DE MÚSICA
JUVENTUDE DE MAFRA

3 DE ABRIL | 16H00
ESCOLA DE MÚSICA DA CASA DO Povo
DA ENXARA DO BISPO

8 DE MAIO | 16H00
ACADEMIA MUSICAL DO MILHARADO

15 DE MAIO | 16H00
ASSOCIAÇÃO MUSICAL
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO



PROGRAMA

“HINO DA FCE”

Severino Caetano de Castilho e Sá

“SIMPLICIDADE”

Manuel Ribeiro da Silva

“PILATUS: MOUNTAIN OF DRAGONS”

Steven Reineke

“EL CAMINO REAL”

Alfred Reed

Arr. de Robert Longfield

“SELECTIONS FROM THE GREATEST SHOWMAN”

Arr. de Paul Murtha

“BATUTA DE OURO”

Marco Lourenço

“TÓ MANÉ”

Marco Lourenço

“HINO MUNICIPAL DE MAFRA”

Marco Lourenço

Filarmónica Cultural da Ericeira

António Rosado, direção

ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA CULTURAL ERICEIRA

A causa da fundação da atividade filarmónica, a 6 de agosto de 1849, na Ericeira deve-se a três homens que ficam para sempre eternizados na história da nossa vila. O professor Joaquim Elisiário Ferreira, o Tabelião António Agostinho da Costa Batalha e o Frade Egresso Frei Vicente de São Joaquim Rodrigues da Costa foram os responsáveis pela introdução da música na terra “jagoza”.

Após a sua fundação, passou sobre a alcada de várias instituições e denominou-se por vários nomes, até 1976. Apesar disto, os seus ideais e espírito de fraternidade mantém-se até aos dias de hoje. A atual Associação Filarmónica Cultural Ericeira (AFCE) surge a 27 de abril de 1987, passando a ser uma associação independente e gerida por estatutos e órgãos próprios.

Estruturada em três polos de atividade, a banda da Filarmónica Cultural da Ericeira é o principal. Sob a direção artística do maestro António Rosado desde fevereiro de 2018, é a casa por onde muitos músicos profissionais começaram os seus estudos. A Academia de Música da Ericeira, reestruturada em setembro de 2018, conta atualmente com cerca de 55 alunos distribuídos por mais de 10 tipos de instrumentos.

O fardamento da Filarmónica Cultural da Ericeira é o que nos representa da melhor maneira, em que utiliza os tons de azul e dourado para simbolizar a vila da Ericeira, através das cores do mar, areais e ainda remeter para vertente histórica e cultural do concelho, na sua ligação ao período dos descobrimentos.

As participações em festivais internacionais e ciclos de música já fazem também parte da sua história, na qual se demarca o 2.º lugar em concerto e 3.º lugar em marcha, no 44.º Festival Internacional de Rasted (Alemanha) e a participação na Categoria C no Concurso de Bandas Ateneu Vilafranquense, em 2008 onde conquistou um honroso e brilhante 3.º lugar. Em julho de 2015, a Banda da AFCE esteve presente na comemoração dos 80 anos da Fundação INATEL.

Em 2016, a banda da AFCE editou o seu primeiro CD, “Renascer”, com o apoio da Câmara Municipal de Mafra, da Junta da Freguesia da Ericeira e da Caixa Crédito Agrícola de Mafra.

Além dos apoios das Autarquias locais, a AFCE realiza colaborações constantes com outras instituições culturais e educativas do concelho, incluindo o Agrupamento de Escolas da Ericeira, com o qual, em 2021, foi estabelecido um protocolo com vista à dinamização de Atividades de Enriquecimento Curricular junto das turmas do primeiro ciclo.

Em 2021, a Associação conseguiu um financiamento do Fundo Social Europeu e do Lisboa 2020, no âmbito do programa +CO3SO – Empreendedorismo Social com vista à criação de dois postos de trabalho durante três anos, capacitando a instituição.

A atmosfera jovem e rejuvenescida, aliada à experiência dos músicos mais velhos, leva a que esta filarmónica, a com mais anos de atividade no Concelho de Mafra, e uma das mais antigas do País, sejam um exemplo na integração dos jovens nos órgãos do Associativismo. A sua história com 170 anos faz com que a vontade de crescer esteja presente em todos Diretores, Músicos, Maestro, Alunos, Sócios e Professores.